



RELATÓRIO ANUAL

2 0 0 4

ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente Executivo

Luiz Eduardo Waitz

Diretor de Administração e Finanças

Carlos Eduardo Gomes Villar

CONSELHO DELIBERATIVO

Membros Titulares

Alberto Ricardo de Oliveira (presidente)

Jaime Ribeiro Borges Júnior

Flávio Uchoa Cavalcanti de Oliveira

Alberto Lucas Beraldo

Suplentes

Zuleika Câmara Senna

Warley Pinheiro Andrade

Marina Ferreira Brandão

Vitor Alexandre Villela Bandeira

CONSELHO FISCAL

Membros Titulares

Marcos Oliveira de Souza (presidente)

José Carlos Lemos

Jorge Sebastião Gomes da Costa

Humberto Martuscello Oliveira Lima

Suplentes

Carlos Augusto Alves

Paulo Cezar de Freitas

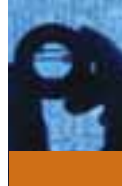
Nereida Martins de Souza

Márcio Souza Paula

ÍNDICE

3	Mensagem
4	A Prevdata & Você
7	Relatório da Diretoria Executiva
10	Balanço Patrimonial
11	Parecer dos Auditores Independentes
12	Parecer Atuarial
15	Pareceres dos Conselhos Fiscal e Deliberativo
16	Demonstração Patrimonial e de Resultados
18	DAIEA
21	Política de Investimentos

Este Relatório Anual é um exemplo claro do compromisso da Prevdata com a qualidade e a ampla divulgação de informações. Tudo isso com o intuito de garantir o completo entendimento da atuação da Prevdata.



Não têm sido poucos os desafios que enfrentamos à frente da Prevdata. Mas eles têm sido diretamente proporcionais às vitórias que temos obtido, no sentido de corrigir os erros do passado e **olhar o futuro de maneira positiva** – tanto para a entidade, como para cada um de seus participantes e assistidos, individualmente.

Podemos nos orgulhar dos avanços que alcançamos no sentido de administrar a Prevdata dentro dos mais modernos padrões de gestão, com **transparência, qualidade, eficiência e total respeito à legislação**. Tudo isso com o intuito de assegurar o equilíbrio entre o patrimônio da entidade e suas obrigações atuariais, a fim de realizar os compromissos assumidos em nosso Plano de Benefício.

Após essa longa caminhada que nos revela resultados extremamente satisfatórios – como você pode conferir neste Relatório Anual –, queremos **estreitar ainda mais nosso relacionamento com todos os participantes e assistidos**. Isso porque, quando pensamos em uma entidade fechada de previdência complementar – como a Prevdata –, pensamos em uma relação de longo prazo. Dependendo da idade com o que funcionário entra na Dataprev, podemos falar em mais de 50 anos. Sem dúvida, não é pouco tempo!

Precisamos, então, **fazer com que você entenda e valorize os benefícios que a Prevdata lhe oferece**. No Brasil, ainda são poucas as empresas que disponibilizam fundos de pensão para seus funcionários e a Dataprev tem esse compromisso com os seus empregados desde 1979! A idéia é assegurar que você possa manter sua qualidade de vida após a aposentadoria.

Para seguir em frente com essa mesma determinação, queremos continuar contando com sua confiança. Ela é a base para que possamos desempenhar nossas tarefas, visando à melhoria contínua de tudo o que fazemos. Afinal, como participantes que somos, também queremos desfrutar futuramente dos benefícios de uma entidade sólida, transparente e fortalecida. **Essa é a Prevdata que estamos construindo para todos nós!**

Conselho Deliberativo

Diretoria Executiva

A PREVDATA & VOCÊ

Em todo o mundo, poder contar com um plano de previdência complementar é, sem dúvida, motivo de tranqüilidade. Isso porque a previdência pública vem atravessando, em todos os países, uma crise sem precedentes, causada por uma conjunção de fatores, entre os quais se destacam a redução da taxa de natalidade, a diminuição dos postos de trabalho e o aumento da expectativa de vida da população.

Essa situação faz com que a alternativa da previdência complementar seja extremamente importante frente à crescente redução do nível das aposentadorias pagas pela previdência pública. No Brasil, a realidade é a mesma. Por isso, trabalhar em uma empresa que oferece um fundo de previdência complementar é um benefício extra que deve ser entendido e valorizado: trata-se da garantia de um futuro tranqüilo no momento da aposentadoria.

Seguindo esse princípio, a Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev – Prevdata foi constituída em 1978, patrocinada pela Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social – Dataprev. A Prevdata é dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira.

De acordo com seu Estatuto, a entidade tem como finalidade a instituição e administração de Planos de Benefícios de caráter previdenciário a seus participantes, assistidos e beneficiários. A Prevdata possui 2.381 participantes e 1.102 assistidos. Considerando os 4.994 beneficiários e dependentes dos participantes e assistidos, a responsabilidade social da Prevdata alcança o total de 8.477 pessoas que hoje são seguradas, direta ou indiretamente, pelo Plano de Benefícios em vigor.

Para responder aos compromissos beneficiários assumidos junto aos participantes, assistidos, beneficiários e dependentes, a Prevdata deve, conforme estabelece seu Estatuto, aplicar seu patrimônio de acordo com as normas legais e regulamentares do poder público e as diretrizes traçadas pelo Conselho Deliberativo, de forma a observar, cumulativamente, os seguintes princípios:

- a proteção aos interesses dos participantes, assistidos e beneficiários;
- a manutenção do valor real do poder aquisitivo dos capitais investidos;
- a rentabilidade compatível com os imperativos atuariais do plano de custeio;
- a segurança, a liquidez e a solvência dos investimentos.

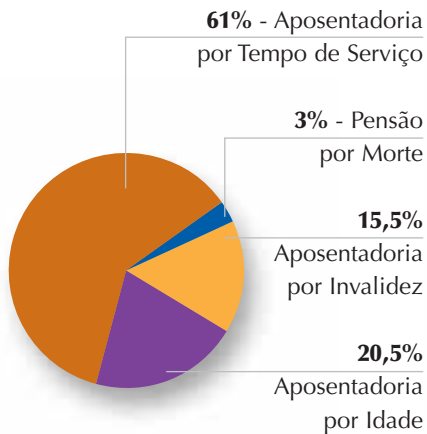
Vale esclarecer que **participante** é o empregado de patrocinadora que tenha aderido ao Plano de Benefícios da Prevdata e **assistido** é aquele que já recebe suplementação de aposentadoria de qualquer espécie.

População segurada	
Participantes	2.381 pessoas
Assistidos	1.102 pessoas
Beneficiários e dependentes	4.994 pessoas
Total de segurados (diretos e indiretos)	8.477 pessoas

(base: outubro 2004)

Assistidos por tipo de benefício

(base: outubro 2004)



Participantes por parâmetros de cálculo	
Quantidade de participantes	2.381
Idade média atual	45 anos
Idade média de admissão na Dataprev	26 anos
Idade média de filiação à Prevdata	30 anos
Tempo médio para aposentadoria na entidade	11 anos
Tempo médio de plano	15 anos
Tempo médio na Dataprev	19 anos
Tempo médio na empresa anterior	7 anos
Tempo médio de contribuição ao INSS	25 anos

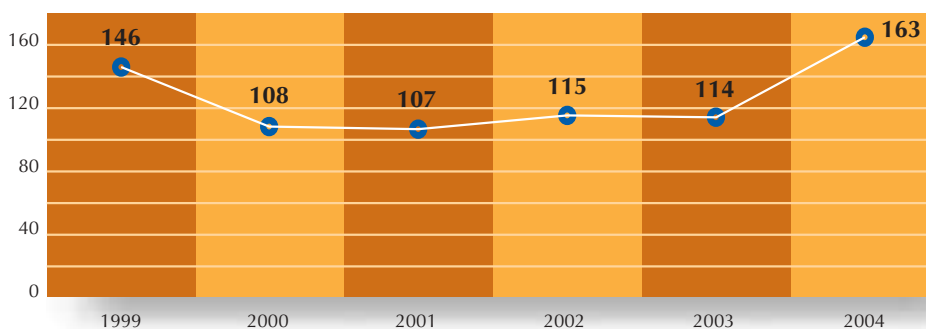
(base: outubro 2004)

Assistidos por parâmetros de cálculo	Aposentadorias	Invalidez	Pensão
Quantidade de assistidos	706	171	225
Idade média atual	66 anos	52 anos	62 anos
Idade média na concessão do benefício	56 anos	45 anos	52 anos
Tempo médio em gozo de benefício	11 anos	7 anos	10 anos

(base: outubro 2004)

Evolução da Concessão do Auxílio-doença

(base: outubro 2004)

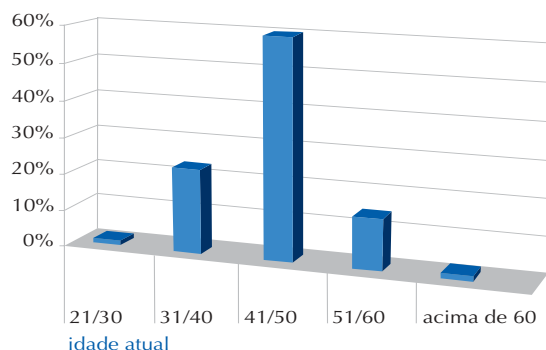


Os participantes da Prevdata contam com uma vantagem adicional: o auxílio-doença. Ou seja, a entidade complementa os valores pagos pelo INSS, em caso de afastamento por doença. Em 2004, 163 pessoas puderam usufruir desse benefício.

A Prevdata & Você

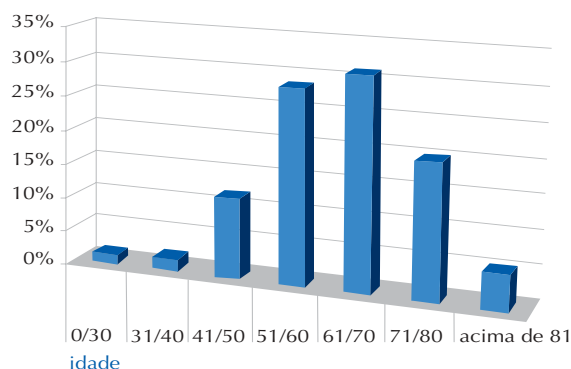
Distribuição de Participantes por Faixa Etária

(base: outubro 2004)



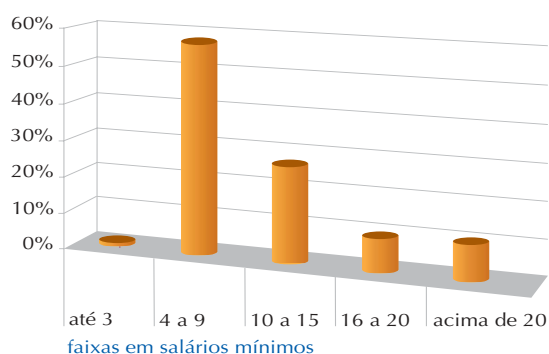
Distribuição de Assistidos por Faixa Etária

(base: outubro 2004)



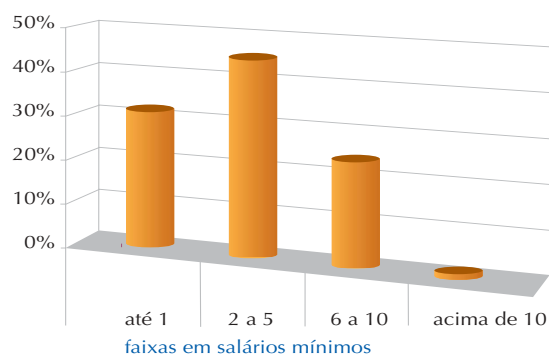
Distribuição de Participantes por Salário de Contribuição

(base: outubro 2004)



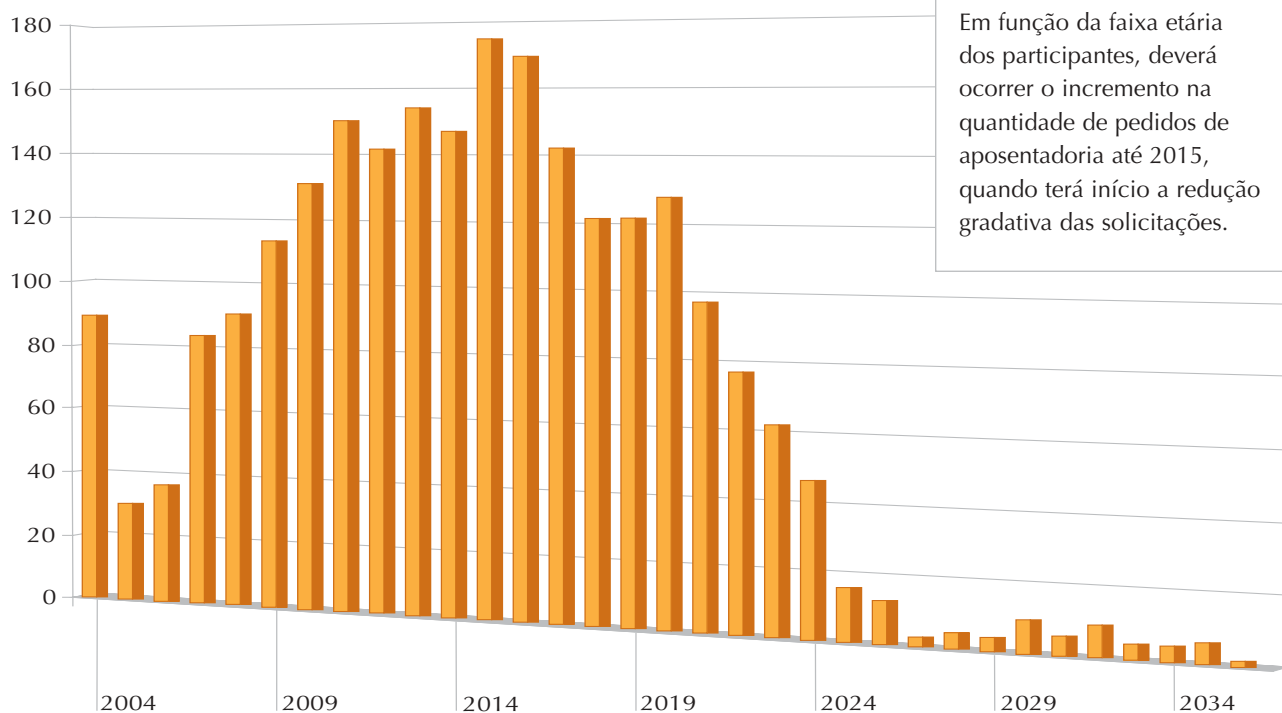
Distribuição de Assistidos por Suplementação Recebida

(base: outubro 2004)



Quantidade de Aposentadorias Prováveis

(base: outubro 2004)



Em função da faixa etária dos participantes, deverá ocorrer o incremento na quantidade de pedidos de aposentadoria até 2015, quando terá início a redução gradativa das solicitações.



RELATÓRIO DA DIRETORIA EXECUTIVA

Nos últimos anos, a Prevdata obteve um salto na qualidade de seus ativos. Este resultado foi alcançado por meio de uma série de fatores que vão desde uma Política de Investimentos orientada para o perfil da entidade, passando pela permanente seleção e avaliação dos gestores externos, até a busca constante das melhores práticas do mercado.

Transparência, simplicidade e profissionalismo foram a marca da gestão da Prevdata em 2004. Contribuíram para os bons resultados alcançados a promoção do desenvolvimento de nosso quadro de pessoal e a utilização de ferramentas modernas de gestão como o Asset Liability Management (ALM) que propicia a melhor alocação do patrimônio (ativos) em relação às obrigações (passivo), considerando um cenário de longo prazo.

O avanço mostra-se ainda mais significativo quando examinado no cenário de grandes alterações ocorridas no setor previdenciário brasileiro, especificamente com a Reforma da Previdência, as mudanças na legislação tributária e a implantação dos novos institutos previdenciários – a Portabilidade, o Benefício Proporcional Diferido, o Autopatrocínio e o Resgate. A Prevdata cumpriu, com agilidade e nos prazos estabelecidos, todas as determinações legais trazidas por essas mudanças.

Para os próximos anos, estamos prevendo um cenário melhor, considerando a atual Política de Investimentos e a reação dos indicadores da economia nacional, aliados à perspectiva de equacionamento do Plano de Benefícios, sinalizada pela patrocinadora Dataprev, em dezembro de 2004. As expectativas estão fundamentadas em ações já deflagradas e em andamento – entre as quais, merecem destaque:

- O equacionamento do Plano de Benefícios atual – o Plano de Renda Vinculada (PRV) – por meio de seu saldamento e da implementação de um novo plano misto de contribuição definida. Dessa forma, eliminam-se os riscos atuariais e financeiros da vinculação do PRV às premissas e variações do Regime Geral da Previdência Social e à gestão de recursos humanos da patrocinadora;
- A liquidez e qualidade da carteira de investimentos da entidade, proporcionadas pelo saneamento do patrimônio e pela qualificação da gestão, associadas à futura entrada de novos recursos oriundos do já mencionado equacionamento do déficit do Plano de Benefícios.

Performance dos Investimentos

A exemplo do ocorrido no exercício anterior, em 2004, o humor dos investidores influenciou significativamente o mercado financeiro. Independentemente dos bons indicadores de desempenho da economia nacional, o mercado interno foi fortemente influenciado pela expectativa de elevação das taxas de juros norte-americanas.

Não apenas o setor externo causou apreensão no mercado financeiro. Considerando a aceleração econômica e o aumento de liquidez internacional ocorridas em 2003, quando o Índice Bovespa registrou alta anual de 97%, havia a expectativa de continuidade de redução da taxa básica de juros – SELIC. No entanto, sinalizando um cenário restritivo, o Comitê de Política Monetária - COPOM, em sua primeira reunião, manteve a taxa de juros em 16,5%. Este fato e o cenário político confuso do início de 2004, em função das denúncias do chamado caso Valdomiro Diniz, vitimaram o mercado de renda variável, ocasionando uma queda aproximada de 25% no Índice Bovespa, que retornou ao patamar dos 18.000 pontos.

Superando esses momentos de apreensão, o governo federal demonstrou força ao obter sucesso nos tribunais superiores na questão que envolvia a cobrança previdenciária dos servidores aposentados e pensionistas. Ao longo do ano, vários fatores positivos e negativos contribuíram para deixar o mercado com alta volatilidade: o preço do petróleo, o aumento da taxa básica de juros, a valorização do real frente ao dólar, o aumento da taxa de juros norte-americana, a expectativa de crescimento da inflação interna além do previsto pelo governo e o mercado, entre outros.

Mesmo nesse quadro de instabilidade, em 2004, a rentabilidade global dos investimentos da Prevdata correspondeu a 13,13%, superando em 3,79% a meta atuarial do Plano de Benefícios, que correspondeu a 12,62% (INPC + 6% ao ano). A seguir, comentamos os aspectos mais relevantes de cada segmento da carteira de investimentos da entidade.

- A carteira de ações à vista do segmento de **RENDA VARIÁVEL** apresentou valorização aproximada de 32%, superior à meta anual do segmento (IBX + 2% ao ano), que correspondeu a 30,80%, superando também a meta atuarial do período (INPC + 6% ao ano), correspondente a 12,62%.
No entanto, para atender a determinações legais, às recomendações efetuadas pelo Conselho Fiscal e à indicação dos Auditores Independentes, a entidade promoveu ajustes no segmento, provisionando, à perda, R\$ 13.008 mil, que representam 14,82% do segmento, referentes a ativos de baixa liquidez adquiridos em mercado de balcão pela gestão que esteve à frente da Prevdata entre março de 1995 e fevereiro de 1998. Em virtude da iniciativa, a rentabilidade global foi afetada e correspondeu a uma valorização de 3,89%. As razões e a fundamentação do provisionamento estão detalhadas mais adiante, no item “Ajustes patrimoniais realizados no exercício”.

- O segmento de **RENDA FIXA** apresentou valorização de 17,49%, superior à meta anual do segmento (105% da SELIC) que correspondeu a 17,08%, superando também a meta atuarial do período.
- O segmento **IMOBILIÁRIO** apresentou valorização de 38,61%, em função da reavaliação dos imóveis, realizada em setembro/2004. No entanto, se considerada a rentabilidade obtida com a locação dos imóveis que compõem a carteira, verifica-se que a mesma foi baixa, aquém do desejável. Ao todo, a Prevdata possui trinta e duas lojas em *shoppings centers*, quatro unidades em prédios comerciais e uma para uso próprio. A maioria dos imóveis encontra-se ociosa desde as respectivas aquisições, por não possuírem atratividade comercial. Em 2004, a Prevdata realizou leilão de todas as unidades do segmento, à exceção dos imóveis situados à Av. Rio Branco nº 108, 12º e 13º andares. Como resultado do leilão, até 31 de dezembro foram vendidas três lojas no *shopping* Barra Square. A exposição das unidades em leilão atraiu interessados que, no momento, negociam a compra de outras unidades.
- O segmento de **EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES E ASSISTIDOS** apresentou valorização de 28,10%, ultrapassando também a meta atuarial do período. Em 2004, foram realizadas 2.620 operações de empréstimos, representando uma média diária de 11 operações, envolvendo recursos da ordem de R\$ 14.976 mil.

Ajustes patrimoniais realizados no exercício

Em atenção a determinações legais, às recomendações efetuadas pelo Conselho Fiscal e ao parecer dos Auditores Externos do exercício de 2003, em 2004, foi promovido ajuste na carteira de Renda Variável, com a constituição de provisão para perdas no valor de R\$ 13.008 mil, correspondente a ações de baixa liquidez adquiridas em mercado de balcão.

Tais ativos foram adquiridos pelos gestores que estiveram à frente da entidade no período de janeiro de 1995 a março de 1998 e que, apesar dos esforços das gestões que os sucederam no sentido de realizar a alienação dos ativos em tela, não se obteve êxito. A constituição foi implementada no escopo dos artigos 19 e 64 da Resolução CMN 3.121/2003 e o lançamento contábil com base no artigo 33 do Anexo E da Resolução CGPC nº 5/2002, alterada pela Resolução CGPC nº 10/2003.

Em 2004, foi também realizada diligência fiscal, pela Secretaria da Receita Federal, com o intuito de apurar se os valores recolhidos pela entidade – quando de sua adesão ao Regime Especial de Tributação - RET, Medida Provisória nº 2.222/01 – foram adequados. Concluiu-se que a entidade recolheu a menor R\$ 5.026 mil e a esse valor foram acrescentados R\$ 4.596 mil, referentes à atualização monetária, perfazendo um total de R\$ 9.674 mil a serem recolhidos.

Equacionamento da insuficiência patrimonial

Em dezembro de 2004, como resultado de reuniões ocorridas durante o ano entre a Prevdata, a Diretoria e o Conselho de Administração da Dataprev, a patrocinadora apresentou à Prevdata proposta de equacionamento do déficit atuarial do Plano de Benefícios da entidade, configurada pelo saldamento do plano de benefícios atual associado à criação de um novo plano misto na modalidade de Contribuição Definida.

Por ocasião da elaboração das Demonstrações Contábeis do exercício de 2004 e do presente Relatório dos Administradores, a proposta estava em fase de detalhamento técnico. No dia 14 de dezembro de 2004, foi realizada reunião plenária com os participantes e assistidos domiciliados no Rio de Janeiro, na qual a proposta foi apresentada e

O detalhamento destes tópicos está na versão completa do Relatório dos Administradores sobre o exercício 2004, que está disponível no endereço eletrônico www.prevdata.org.br. Desejando receber em sua residência um exemplar da versão completa, basta solicitá-la pelo telefone (21) 2507-7606 - ramal 201.

preliminarmente debatida. No início de janeiro de 2005, a Prevdata divulgou e distribuiu, a todos os seus participantes e assistidos, o Comunicado 01/2005 que apresenta e tece considerações sobre a proposta. A partir de um ciclo de reuniões plenárias com os participantes e assistidos, o processo de equacionamento será implementado.

Considerações finais

Após um período de maturação e construção de caminhos viáveis, o processo de reequilíbrio da Prevdata encontra-se em momento decisivo e final. A apresentação de proposta da Dataprev, em dezembro passado, fundamenta esta certeza.

Mais uma vez, a Diretoria Executiva, ao apresentar o presente Relatório, ratifica seu compromisso com a busca e a manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial do Plano de Benefícios. Destacamos também nosso comprometimento com a implementação das melhores práticas de governança corporativa. Da mesma forma, renovamos nossos agradecimentos à patrocinadora Dataprev, pelo apoio institucional, e aos conselheiros, pelo empenho na condução dos negócios da entidade.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior	PASSIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior
DISPONÍVEL	56	83	EXIGÍVEL OPERACIONAL	3.690	2.665
			Programa Previdencial	2.671	1.979
			Programa Administrativo	514	329
			Programa de Investimentos	505	357
REALIZÁVEL	173.504	156.894	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	13.999	1.903
Programa Previdencial	9.419	8.338	Programa Previdencial	4.325	1.903
Programa Administrativo	24	19	Programa de Investimentos	9.674	
Programa de Investimentos	164.061	148.537	EXIGÍVEL ATUARIAL	364.744	300.222
Renda Fixa	61.018	54.304	Provisões Matemáticas	364.744	300.222
Renda Variável	74.755	72.210	Benefícios Concedidos	129.903	119.102
Investimentos Imobiliários	13.311	10.771	Benefícios a Conceder	234.841	181.120
Operações com Participantes	14.977	11.252	RESERVAS E FUNDOS	(208.578)	(147.480)
Outros Realizáveis			Equilíbrio Técnico	(208.902)	(148.317)
PERMANENTE	296	333	Resultados Realizados	(208.902)	(148.317)
Imobilizado	69	96	(-) Déficit Técnico		
Diferido	227	237	Acumulado	(208.902)	(148.317)
			Fundos	324	837
			Programa Administrativo	324	837
TOTAL DO ATIVO	173.856	157.310	TOTAL DO PASSIVO	173.856	157.310



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores e membros participantes da Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev – Prevdata

1. Examinamos o balanço patrimonial da Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev – Prevdata, levantado em 31 de dezembro de 2004, e as respectivas demonstrações do resultado e do fluxo financeiro correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. A determinação da composição do exigível atuarial foi conduzida sob a responsabilidade do consultor atuarial externo à entidade, e a nossa opinião, no que se refere à adequação dos cálculos atuariais, está baseada exclusivamente no parecer deste consultor.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, baseados em nossos exames e no parecer do atuário quanto à adequação dos cálculos atuariais (exigível atuarial), as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev – Prevdata em 31 de dezembro de 2004, o resultado de suas operações e o fluxo financeiro correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. As demonstrações contábeis foram elaboradas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Entidade. A Entidade vem apresentando déficits sucessivos e em 31 de dezembro de 2004 apresenta déficit técnico acumulado no montante de R\$ 208.902 mil. Conforme descrito na nota 1.1, a Entidade está em tratativas junto à patrocinadora no sentido de obter o equacionamento para a insuficiência patrimonial. A continuidade da Entidade dependerá da cobertura do déficit atuarial por parte da patrocinadora, participantes e assistidos.
5. Conforme nota 4, a Prevdata possui investimentos em debêntures adquiridas no período de 1995 a 1998, no montante de R\$ 2.946 mil, os quais apresentaram no relatório emitido pelos seus auditores independentes parágrafo de ênfase quanto a continuidade dos negócios. A realização desses ativos dependerá da geração futura de fluxos caixa por parte das correspondentes empresas emissoras.
6. A Prevdata possui registrado no programa previdencial valores a recuperar dos participantes referentes a benefícios no montante de R\$ 5.027 mil, que estão sendo questionados judicialmente pelos beneficiários. A realização desses ativos dependerá da finalização dos processos judiciais.
7. Conforme mencionado na nota 8, a Prevdata possui processos judiciais cíveis classificados pelos seus assessores jurídicos externos como “perda possível”, os quais não se encontram provisionados devido a administração considerar que o desfecho dessas ações, assim como os valores questionados, encontram-se indefinidos.
8. As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2003, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas, e nosso parecer datado de 30 de janeiro de 2004 conteve ressalva relativa ao déficit atuarial acumulado no montante de R\$ 148.318 mil e quanto a ações adquiridas no mercado de balcão no período de 1995 a 1998 nos montantes de R\$ 765 mil e R\$ 3.730 mil as quais encontravam-se avaliadas pelo custo de aquisição e pelo método de equivalência patrimonial, respectivamente, bem como conteve ênfases similares às descritas nos parágrafos 5 e 6 e quanto ao registro em seus investimentos de ações de empresa negociadas em mercado de balcão, adquiridas no período de 1995 a 1998, no montante de R\$ 7.351 mil.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2005

José Luiz de Souza Gurgel - Sócio-contador
CRC RJ-087339/O-4

Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5 “S” RJ



PARECER ATUARIAL

Avaliamos atuarialmente o Plano de Renda Vinculada – PRV da Prevdata, Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev, plano patrocinado pela Dataprev (Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social) tendo por base os dispositivos estatutários e regulamentares, as informações cadastrais fornecidas pela entidade, as premissas e as bases técnicas adotadas pela Watson Wyatt.

Nesta avaliação, foram utilizados critérios atuariais, internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como a metodologia atuarial adotada, constam do relatório de Avaliação Atuarial, da qual o presente Parecer Atuarial é parte integrante.

Cadastro

O cadastro utilizado nesta avaliação está posicionado em outubro de 2004 e contempla todos participantes do Plano de Renda Vinculada da Prevdata, tendo sido previamente submetido a processo de consistência, findo o qual foi considerado válido para os cálculos atuariais.

Características do Plano

O Plano de Renda Vinculada da Prevdata, estruturado na modalidade Benefício Definido, é aquele contemplado pelas normas estatutárias e regulamentares vigentes.

Alteração de Hipótese Atuarial

O Conselho Deliberativo manifestou o entendimento, compartilhado pela Watson Wyatt, no sentido da manutenção das hipóteses utilizadas no exercício de 2004, com uma única mudança, a saber, para efeito desta avaliação, os Salários e Benefícios

foram recompostos em 2,9708%, correspondentes à variação do INPC de maio (mês da data-base do último Acordo Coletivo da Categoria dos Participantes Ativos) a novembro/2004.

Resultados

Os resultados apresentados na avaliação atuarial refletiram em uma situação deficitária. Em conformidade com a decisão do Conselho Deliberativo e em consonância com a intenção de que se adotem providências para equacionar a situação patrimonial da Prevdata – Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev, com base em estudos que visam ao equilíbrio atuarial do Plano de Renda Vinculada – PRV, mantivemos o Plano de Custeio ora vigente, apresentando como justificativa o avançado estágio de negociação com a Dataprev, referente ao equacionamento do déficit existente, através do saldamento do Plano PRV e a implantação de um novo Plano de Benefícios.

Quanto à decisão descrita no parágrafo anterior, e consubstanciado no artigo 27 da Lei Complementar nº 108, de 29 de maio de 2001, estabelecemos neste parecer atuarial, o Plano de Custeio ideal para o equacionamento do déficit apresentado, cabendo ao Conselho Deliberativo da Entidade a sua apreciação e a correspondente decisão de sua implantação como alternativa de negociação com a Dataprev, visando ao equilíbrio do Plano.

Os resultados apresentados nesta avaliação expressam uma Reserva Matemática de R\$ 364.744.132,00, posicionada em 31/12/2004.

Uma vez mantido o Plano de Custeio Vigente teríamos contribuições da Patrocinadora equivalentes a 8,10% do total dos Salários de Contribuição e para os Participantes Ativos de 8,10% em conformidade com o detalhado a seguir.

Contribuição Individual dos Participantes (%)

Tipo de Contribuição	Sobre o Salário de Contribuição até R\$ 2.508,72	Sobre o Salário de Contribuição: de R\$ 2.508,72 até R\$ 7.526,16	Contribuição Média
Normal	7,000	9,500	8,100
Extraordinária	0,000	0,000	0,000
Total	7,000	9,500	8,100

Contribuição da Patrocinadora

Tipo de Contribuição	Sobre o Salário de Contribuição (%)
Normal	8,100
Extraordinária	0,000
Total	8,100

Em conformidade com o Balanço Contábil da Prevdata, encerrado em 31 de dezembro de 2004, constatamos que o Ativo Líquido Previdencial de R\$ 155.842.512,35 é insuficiente para cobrir as Reservas Matemáticas de R\$ 364.744.132,00, sendo, portanto, apurado um Déficit Técnico no valor de R\$ 208.901.619,65.

Situação do Plano de Benefícios

Patrimônio Líquido	156.166.236,67
Fundos	(323.724,32)
Ativo Líquido Previdencial	155.842.512,35
Reservas Matemáticas Totais	(364.744.132,00)
Déficit	(208.901.619,65)

valores em R\$

Em um cenário de equilíbrio, em 31/12/2004, o custeio total seria de 51,46% sobre o total de Salários de Contribuição dos Participantes inscritos no Plano e o custeio seria de 25,73% para a Patrocinadora e de 25,73% para os Participantes Ativos, conforme detalhado a seguir.

Contribuição Individual dos Participantes (%)

Tipo de Contribuição	Sobre o Salário de Contribuição até R\$ 2.508,72	Sobre o Salário de Contribuição: de R\$ 2.508,72 até R\$ 7.526,16	Contribuição Média
Normal	7,000	9,500	8,100
Extraordinária	15,236	20,678	17,630
Total	22,236	30,178	25,730

Contribuição da Patrocinadora

Tipo de Contribuição	Sobre o Salário de Contribuição (%)
Normal	8,100
Extraordinária	17,630
Total	25,730

As contribuições especificadas para o equilíbrio do Plano, 51,46%, equivalem ao Custo do Plano, atuarialmente calculado.

Custo do Plano (*)

Normal	16,20	Patrocinadora	25,73
Extraordinária	35,26	Participantes	25,73
Total	51,46	Total	51,46

(*) % sobre o total dos Salários de Contribuição

Considerando-se a implantação da contribuição extraordinária, o valor do Ativo Líquido Previdencial seria suficiente para cobrir as Reservas Matemáticas de R\$ 155.842.512,35, posicionadas em 31/12/2004.

Situação do Plano de Benefícios

Patrimônio Líquido	156.166.236,67
Fundos	(323.724,32)
Ativo Líquido Previdencial	155.842.512,35
Reservas Matemáticas Totais	(155.842.512,35)
Déficit/Superávit	0,00

Com base em tais fatos, podemos concluir que a situação do Plano de Benefícios Previdenciários da Prevdata é deficitária. A situação de equilíbrio, ora apresentada, ficará condicionada à continuidade do processo de saldamento do Plano PRV e à implantação de um novo Plano de Benefícios ou à aprovação do Plano Anual de Custeio proposto para o Equilíbrio pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

A Prevdata está adequada aos dispositivos da Emenda Constitucional nº 20/98, relativamente à limitação das contribuições normais da Patrocinadora às dos Participantes.

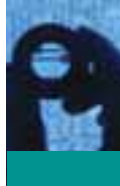
Salientamos que os resultados desta avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos. Assim, modificações futuras nas experiências observadas como: crescimento salarial, rotatividade, capacidade de benefícios e salarial, mortalidade e invalidez e benefícios do Regime Geral de Previdência Social, implicarão em variações substanciais nos resultados atuariais.

São Paulo, 20 de janeiro de 2005

Watson Wyatt Brasil Ltda.

Gerlan Rodrigues dos Santos
Atuário MIBA nº 1180

Alberto dos Santos
Atuário MIBA nº 892



PARECERES DO CONSELHO FISCAL E DELIBERATIVO

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev - Prevdata, cumprindo as atribuições previstas nos Inciso II e V do Artigo 30 do Estatuto da Entidade, em reunião nesta data, examinou o Relatório dos Administradores, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração de Fluxos Financeiros e respectivas Notas Explicativas relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004. Após as análises realizadas nos mencionados documentos, e considerando a Nota Técnica de Avaliação Atuarial e Parecer Atuarial emitidos pela Watson Wyatt Brasil Ltda., o Parecer dos Auditores Independentes - Trevisan, e os esclarecimentos que foram prestados pela Diretoria Executiva e pelo Contador da Entidade, os membros do Conselho Fiscal, são de opinião, exceto quanto aos itens 4, 5, 6 e 7 do Parecer dos Auditores Independentes, de que as Demonstrações Contábeis acima mencionadas, representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev - Prevdata.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2005.

Marcos Oliveira de Souza

Presidente do Conselho

Contador - CRC-RJ: 065527/0-8

Jorge Sebastião Gomes da Costa

Conselheiro

Contador - CRC-RJ: 048982/0-8

Humberto Martuscello Oliveira Lima

Conselheiro

Contador - CRC-RJ: 066072-1

José Carlos Lemos

Conselheiro

Parecer do Conselho Deliberativo

Os membros do Conselho Deliberativo da Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev - Prevdata abaixo firmados, após examinarem durante a 288ª Reunião Ordinária do Conselho o Relatório dos Administradores, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração do Fluxo Financeiro e respectivas Notas Explicativas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004, e considerando a Nota Técnica de Avaliação Atuarial e o Parecer Atuarial emitidos pela Watson Wyatt Brasil Ltda., o Parecer dos Auditores Independentes - Trevisan, o Parecer do Conselho Fiscal e os esclarecimentos que foram prestados pela Diretoria Executiva, aprovaram, por unanimidade, as Demonstrações Contábeis acima mencionadas, por considerarem que as mesmas representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev - Prevdata.

Rio de Janeiro, 03 de março de 2005.

Alberto Ricardo de Oliveira

Presidente do Conselho Deliberativo

Alberto Lucas Beraldo

Conselheiro

Jaime Ribeiro Borges Junior

Conselheiro

Flávio Uchôa Cavalcanti de Oliveira

Conselheiro

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL E DE RESULTADOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS DE NATUREZA PREVIDENCIÁRIA - 31/12/2004

(Resolução CGPC nº05/02 alterada pela Resolução CGPC10/02)

Demonstração Patrimonial (reais mil)

Ativo	Exercício Atual	Exercício Anterior	Passivo	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ativo	173.856	157.310	Passivo	173.856	157.310
Disponível	56	83	Contas a Pagar	3.690	2.665
Contas a Receber	9.443	8.357	Valores em Litígio	13.999	1.903
Aplicações	164.061	148.537	Compromissos com participantes e assistidos	364.744	300.222
Renda Fixa	61.018	54.304	Fundos	324	837
Renda Variável	74.755	72.210	Equilíbrio Técnico	(208.902)	(148.317)
Investimentos Imobiliários	13.311	10.771	Resultados Realizados	(208.902)	(148.317)
Operações com Participantes	14.977	11.252	Superávit Técnico Acumulado	---	---
Bens de Uso Próprio	296	333	(-) Déficit Técnico Acumulado	(208.902)	(148.317)
			Resultados a Realizar	---	---

Demonstração de Resultados (reais mil)

Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
(+) Contribuições	15.195	13.498
(-) Benefícios	(16.288)	(14.435)
(+/-) Rendimentos das Aplicações	7.330	36.206
(=) Recursos Líquidos	6.237	35.269
(-) Despesas com Administração	(2.813)	(2.449)
(-/+) Formação(utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(64.522)	(16.542)
(-/+) Formação(utilização) de Fundos para Riscos Futuros	513	303
(=) Superávit / Déficit Técnico do Exercício	(60.584)	16.581

Comentários sobre a Demonstração Patrimonial e de Resultados do Planos de Benefícios de Natureza Previdencial:

Em 2004 a rentabilidade global dos investimentos da Prevdata correspondeu a 13,13%, superando em 3,79% a meta atuarial do plano de benefícios, que correspondeu a 12,62% (INPC +6% ao ano). A seguir comentamos os aspectos mais relevantes de cada segmento da carteira de investimentos da entidade:

RENDA VARIÁVEL - A carteira de ações à vista apresentou valorização aproximada de 32%, superior à meta

anual do segmento (IBX + 2% ao ano), que correspondeu a 30,80%, superando, também, a meta atuarial do período (INPC + 6% ao ano), correspondente a 12,62%.

No entanto, para atender a determinações legais, as recomendações efetuadas pelo Conselho Fiscal e ao aponte dos Auditores Independentes, a entidade promoveu ajustes no segmento, provisionando, à perda, R\$13.008 mil, que representam 14,82% do segmento, referentes a ativos de baixa liquidez e ativos adquiridos em mercado de balcão pela gestão que esteve à frente da Prevdata entre março de 1995 e fevereiro de 1998. Em virtude da iniciativa, a

rentabilidade global foi afetada, e correspondeu a uma valorização de 3,89%. As razões e a fundamentação do provisionamento estão melhor detalhadas no item “Ajustes patrimoniais realizados no exercício”, no Relatório dos Administradores.

RENDA FIXA - apresentou valorização de 17,49%, superior à meta anual do segmento (105% da SELIC), que correspondeu a 17,08%, superando, também, a meta atuarial do período, já mencionada.

IMÓVEIS - O segmento imobiliário apresentou valorização de 38,61%, em função da reavaliação dos imóveis, realizada em setembro/2004. No entanto, se considerada a rentabilidade obtida com a locação dos imóveis que compõem a carteira, verifica-se que a mesma foi baixa, aquém do desejável. Ao todo, a Prevdata possui trinta e duas lojas em *shoppings centers*, quatro unidades em prédios comerciais e uma para uso próprio. A maioria dos imóveis encontra-se ociosa desde as respectivas aquisições, por não possuírem atratividade comercial. Em 2004, a Prevdata realizou leilão de todas as unidades do segmento, à exceção dos imóveis situados à Av. Rio Branco nº 108, 12º e 13º andares. Como resultado do leilão, até 31 de dezembro foram vendidas três lojas no *shopping* Barra Square. A exposição das unidades em leilão atraiu interessados que, no momento, negociam a compra de outras unidades.

EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES E ASSISTIDOS - apresentou valorização de 28,10%, superando, também, a meta atuarial do período. Em 2004 foram realizadas 2.620 operações de empréstimos, representando uma média diária de 11 operações, envolvendo recursos da ordem de R\$14.976 mil.

Comentários sobre Custeio Administrativo:

A Entidade ultrapassou em 3,51% (três por cento e cinquenta e um centésimos) o limite legal estabelecido para as despesas administrativas de 15% (quinze por cento). A conta Serviços de Terceiros e Outras Despesas Gerais foram as que mais contribuíram para o desenquadramento. Os pontos de maior relevância para o resultado foram:

Honorários Periciais - Foi reconhecido como despesa o montante de R\$ 177 mil pago a título de honorários periciais, referentes a diversos processos em curso, independentemente da entidade ter sido bem sucedida no âmbito judicial. Anteriormente, o valor vinha sendo acumulado na conta de ativo 1.2.1.8.0.1, Honorários Periciais, por diversos exercícios.

Despesas com perícia médica e pagamento de seguro a ex-funcionária - Foram realizadas duas perícias médicas no valor de R\$ 3 mil a fim de comprovar a incapacidade funcional de ex-funcionária da PREVDATA, e homologado

acordo extrajudicial no valor de R\$ 46 mil a título de adiantamento de indenização de seguro por invalidez. A Prevdata ingressou em juízo contra a Santander Seguros objetivando recuperar o valor adiantado à ex-funcionária.

Aluguéis - Por determinação legal, a Prevdata reconhece como despesa administrativa mensal o valor de R\$ 11 mil, referente à despesas com aluguéis. Isso ocorre em virtude de ter adquirido imóveis para uso próprio com recursos oriundos do programa de investimentos. O montante anual soma R\$ 129 mil e remunera o programa de investimentos da entidade.

Além dos pontos acima comentados, outro aspecto de grande impacto refere-se ao descasamento entre os indexadores das receitas previdenciárias e das despesas administrativas. Os diversos compromissos contratuais da Prevdata perante fornecedores e prestadores de serviços são indexados a índices de preços (IGP-M, INPC, etc.), enquanto as receitas previdenciárias estão indexadas ao incremento da base de participantes e respectiva evolução salarial. É fato que, no caso da Prevdata, a evolução salarial dos empregados da patrocinadora não tem acompanhado a evolução dos índices que reajustam os compromissos contratuais da entidade. Adicionalmente, a cada ano observa-se um encolhimento da base de participantes que contribuem para o plano, ocasionado pelo envelhecimento da massa e pela saída de funcionários da patrocinadora, seja por aposentadoria ou por rescisão do contrato de trabalho, sem que haja a respectiva renovação dos quadros.

Apesar de estar admitida no regulamento do plano de benefícios atual, o plano de custeio atual não determina a incidência de contribuição dos assistidos destinada à manutenção administrativa da entidade. Em média, nos próximos nove anos todos os participantes estarão aptos a se aposentar, deixando de contribuir para o plano de benefícios. Confirmada esta hipótese, a entidade não terá recursos para cobrir suas despesas administrativas e, com o cenário atual, não será possível manter as despesas administrativas dentro da faixa de 15% (quinze por cento) dos recursos coletados. Para sanar a questão, está prevista a cobrança de taxa de manutenção administrativa dos assistidos, já a partir do exercício 2005.

Luiz Eduardo Waitz
Presidente Executivo

Carlos Eduardo Gomes Villar
Diretor de Administração e Finanças

Mauro Teodoro dos Santos
Contador - CRC-RJ: 52182

DAIEA - 4º TRIMESTRE DE 2004

As informações a seguir apresentadas foram elaboradas seguindo as orientações da Legislação em vigor e referem-se ao quarto trimestre do exercício 2004.

Quadro I - Distribuição, Evolução, Composição, e Limites dos Investimentos - Quarto Trimestre 2004

Composição dos Segmentos	Patrimônio em 31/12/2003		Patrimônio em 31/12/2004		Limite de Enquadramento	
	Valor (R\$)	Distribuição	Valor (R\$)	Distribuição	Resolução 3.121/2003	Política
Patrimônio Total	148.536.687,73	100,00%	164.060.339,78	100,00%		
Renda Fixa	54.303.724,70	36,56%	61.017.893,44	37,19%	100,00%	58,00%
Letras Federais - LFT	19.715.703,81	13,27%	21.876.229,75	13,33%	100,00%	58,00%
Fundo Exclusivo HSBC	11.561.197,59	7,78%	13.780.589,46	8,40%	100,00%	58,00%
Fundo Exclusivo UAM	12.859.781,87	8,66%	13.774.626,04	8,40%	100,00%	58,00%
Quotas de FIF Itaú Oasis	-	0,00%	863.709,08	0,53%	100,00%	58,00%
Quotas de FIF Itaú Instituc.	-	0,00%	1.647.560,05	1,00%	100,00%	58,00%
Quotas de FIF BNP Paribas	1.664.896,51	1,12%	1.295.082,94	0,79%	80,00%	58,00%
Quotas de FIF Bradesco	1.520.031,50	1,02%	2.431.788,33	1,48%	80,00%	58,00%
Quotas de FIF Pactual	2.526.048,01	1,70%	2.363.896,30	1,44%	80,00%	58,00%
Poupança (fiança imóvel)	35.496,85	0,02%	38.414,60	0,02%	100,00%	58,00%
Debêntures	4.420.568,56	2,98%	2.945.996,89	1,80%	20,00%	4,00%
Renda Variável	72.210.362,71	48,61%	74.754.889,65	45,57%	50,00%	40,00%
Carteira baixa liquidez	14.248.378,75	9,59%	-	0,00%	0%	0,00%
Carteira ações em mercado	2.658.486,28	1,79%	2.324.927,41	1,42%	50,00%	40,00%
Fundo Exclusivo Bco.Mellon	22.461.384,48	15,12%	28.646.431,36	17,46%	50,00%	40,00%
Fundo Exclusivo Schroder	16.275.533,92	10,96%	21.535.617,17	13,13%	50,00%	40,00%
Fundo Exclusivo Itau	16.566.579,28	11,15%	22.247.913,71	13,56%	50,00%	40,00%
Investimentos Imobiliários	10.771.129,40	7,25%	13.310.742,58	8,11%	14,00%	8,00%
Edificações Uso Próprio	507.621,06	0,34%	631.865,29	0,39%	14,00%	8,00%
Locadas a Terceiros	6.019.377,46	4,05%	7.849.390,13	4,78%	14,00%	8,00%
Shopping Center	4.244.130,88	2,86%	4.829.487,16	2,94%	14,00%	8,00%
Operações de Empréstimos	11.251.470,92	7,57%	14.976.814,11	9,13%	15,00%	12,00%
Emprést. Simples e Escolar	11.251.470,92	7,57%	14.976.814,11	9,13%	15,00%	12,00%

No período, o déficit acumulado totalizou R\$ 7.057.505,03, tendo sido incrementado principalmente em decorrência de dois fatos: a constituição de provisão para perdas no valor de R\$ 13.008 mil, correspondente a ações de baixa liquidez e ativos adquiridos em mercado de balcão e o provisionamento de R\$ 9.674 mil relativo a impostos a recolher sobre ganho de capital ocorrido no período de janeiro de 1997 a agosto de 2001, valor apurado em Diligência Fiscal realizada pela Receita Federal, concluída em dezembro de 2004, que examinou os procedimentos da Prevdta sobre a Medida Provisória nº 2.222, que estabeleceu o Regime Especial de Tributação – RET. O detalhamento destes lançamentos está comentado no Relatório dos Administradores.

Quadro II - Rentabilidade dos Investimentos

Segmento	4º Trim/2003		1º Trim/2004		2º Trim/2004		3º Trim/2004		4º Trim/2004	
	Carteira	Meta	Carteira	Meta	Carteira	Meta	Carteira	Meta	Carteira	Meta
Renda Fixa	4,72%	4,40%	4,27%	3,97%	4,34%	3,87%	3,91%	4,07%	3,94%	4,19%
Renda Variável	28,32%	35,85%	-0,07%	-0,11%	-5,98%	-4,40%	14,08%	17,56%	-3,22%	16,51%
Investimentos Imobiliários	3,12%	2,83%	3,41%	3,33%	4,65%	2,84%	5,48%	2,93%	20,70%	3,00%
Operações de Empréstimos	0,19%	2,83%	8,72%	3,33%	5,86%	2,84%	4,37%	2,93%	4,34%	3,00%
Rentabilidade Global	14,08%	2,83%	2,55%	3,33%	-0,40%	2,84%	8,66%	2,93%	1,69%	3,00%

No período, a Rentabilidade Global dos Investimentos correspondeu a 1,69%, não superando a meta de 3,00% do período, correspondente à variação do INPC/IBGE + 6%a.a. Este resultado foi influenciado fundamentalmente pelo resultado do segmento de renda variável, que apresentou desvalorização de 3,22% devido aos ativos provisionados à perda. A rentabilidade do segmento de renda fixa atingiu 98,74% da SELIC, para uma meta de 105% da mesma.

Quadro III - Gestão Terceirizada – Quarto Trimestre 2004

Composição dos Segmentos	Gestão Terceirizada		Patrimônio Total	
	Valor (R\$)	Distribuição	Valor (R\$)	Distribuição
Total	106.939.654,39	100,00%	164.060.339,78	65,18%
Renda Fixa	34.509.692,15	32,27%	34.509.692,15	21,03%
Fundo Exclusivo HSBC	13.780.589,46	12,89%	13.780.589,46	8,40%
Fundo Exclusivo UAM	13.774.626,04	12,88%	13.774.626,04	8,40%
Quotas de FIF BNP Paribas	1.295.082,94	1,21%	1.295.082,94	0,79%
Quotas de FIF Bradesco	2.431.788,33	2,27%	2.431.788,33	1,48%
Quotas de FIF Pactual	2.363.896,30	2,21%	2.363.896,30	1,44%
Quotas de FIF Itaú	863.709,08	0,81%	863.709,08	0,53%
Renda Variável	72.429.962,24	67,73%	72.429.962,24	44,15%
Fundo Exclusivo Bco.Mellon	28.646.431,36	26,79%	28.646.431,36	17,46%
Fundo Exclusivo Schroder	21.535.617,17	20,14%	21.535.617,17	13,13%
Fundo Exclusivo Itaú	22.247.913,71	20,80%	22.247.913,71	13,56%

O quadro anterior apresenta a parcela de recursos administrada por terceiros, sua distribuição em relação ao total terceirizado, e em relação ao patrimônio global. No exercício de 2004 a Prevdta realizou processo de avaliação técnica dos gestores que culminou em troca de gestores. No segmento de renda fixa, houve a substituição do fundo multimercados gerido pelo Mellon para fundo gerido pelo Unibanco Asset Management - UAM. No segmento de renda variável, o Banco Alfa foi substituído pelo Banco Mellon Brscan, na gestão do fundo exclusivo do qual era responsável.

Quadro IV - Custo com Administração de Recursos – Quarto Trimestre 2004 (IN 44 - Artigo 2º, II)

Administrador	Taxa Administração		Outras Despesas R\$	Especificação Outras Despesas
	R\$	%		
Fundo Ações Mellon	8.759,44	0,35	79.620,28	Custódia, Corretagem, Auditoria, Performance, Encargos, Despesas Bancárias
Fundo de Ações Schroder	9.485,71	0,50	4.069,58	Custódia, Publicações, Encargos, Despesas Bancárias
Fundo de Ações Itaú	7.828,41	0,40	12.296,24	Custódia, Auditoria, Publicações, Encargos, Despesas Bancárias
Carteira Própria PREVDATA	-	-	123.973,82	Custódia, Diversas, Desp. Pessoal, Encargos e Desp.Shopping
Fundo R. Fixa UAM	0,00	0,40	1.670,37	Custódia, Auditoria, Publicações
Fundo Renda Fixa HSBC	3.121,41	0,25	2.267,95	Corretagem, Custódia, Auditoria, Encargos
Fundo Renda Fixa BNP Paribas	392,50	1,00	1.191,88	Corretagem, Custódia, Auditoria, Encargos, Publicações
Fundo Renda Fixa Bradesco	0	0,50	46,30	Corretagem, Custódia, Auditoria, Encargos, Performance
Fundo Renda Fixa Pactual	2.104,81	1,00	529,35	Corretagem, Custódia, Auditoria, Encargos, Publicações
Fundo Renda Fixa Itaú Oasis	0,00	0,30	10,62	Corretagem, Custódia, Encargos, Publicações
Fundo R.Fixa Itaú Institucional	0,00	0,18	6,58	Custódia, Auditoria, Encargos, Publicações
Total	31.692,28	-	225.682,97	

Os fundos de ações geridos pelos Bancos Schroder, Itaú e Mellon, e os fundos de renda fixa geridos pelos Bancos HSBC e Unibanco Asset Management - UAM são fundos exclusivos da Prevdta. Os demais fundos são mútuos, cabendo à entidade um percentual dentro do montante global. No fundo administrado pelo Mellon, no campo outras despesas do quadro acima, R\$ 65.933,42 referem-se ao pagamento de performance. Dos custos de gestão da carteira própria Prevdta, R\$ 72.431,30 referem-se ao pagamento de despesas com o segmento de imóveis oriundos do processo de desmobilização dos ativos no leilão realizado em 23 de novembro de 2004.

Quadro V - VaR da carteira em 30/09/2004

Segmento	Valor (R\$)	VaR %
Renda Fixa	19.693.779	0,0314
Renda Variável	3.795.196.518	4,3994
Consolidado	3.809.677.579	2,5567

O objetivo do quadro ao lado é apresentar as estimativas de perdas máximas possíveis de ocorrer na carteira de renda fixa e renda variável da Entidade. A coluna de valores demonstra a exposição patrimonial das carteiras a oscilação de taxa de juros, impacto de índices de preços, oscilação na bolsa de valores de São Paulo, entre outros fatores de mercado. A coluna Var% demonstra o percentual em relação ao patrimônio das carteiras.

Quadro VI - Informações sobre os Administradores Tecnicamente Qualificados

das Carteiras Próprias de Renda Fixa, Variável e Imóveis

Nome: **Carlos Eduardo Gomes Villar**
 CPF/MF: 788.800.417-20
 Cargo: Diretor de Administração e Finanças
 Telefone para contato: (21) 2507-7606
 e-mail: eduardo@PREVDATA.org.br

da Carteira Próprias de Empréstimo aos Participantes

Nome: **Luiz Eduardo Waitz**
 CPF/MF: 625.772.397-34
 Cargo: Diretor de Atendimento e Seguridade
 Telefone para contato: (21) 2507-7606
 e-mail: waitz@PREVDATA.org.br

das demais Carteiras - Fundos Exclusivos de Renda Fixa e Variável

Nome: **H.S.B.C. Asset Management**
 CNPJ do Fundo: 00.861.129/0001-94
 Gestor: HSBC Brazilian Asset and
 Investment Management Ltda.
 Telefone para contato: (021) 2559-2394
 e-mail: josé.a.munhoz@hsbc.com.br

Nome: **Mellon Global Invest Management**
 CNPJ do Fundo: 03.105.927/0001-84
 Gestor: Mellon Global Investments Brasil S/C Ltda.
 Telefone para contato: (21) 2510-9925
 e-mail: frederico@mgib.com.br

Nome: **UNIBANCO – União dos Bancos Brasileiros S/A**
 CNPJ do Fundo: 03.850.250/0001-09
 Gestor: UAM
 Telefone para contato: (011) 5503-5586
 e-mail: carla.munemori@uam.com.br

Nome: **Banco Itaú S/A**
 CNPJ do Fundo: 05.498.398/0001-51
 Gestor: BBA Investimentos DTVM S/A.
 Telefone para contato: (011) 5029-4855
 e-mail:

Nome: **Schroder do Brasil Asset Management**
 CNPJ do Fundo: 05.498.732/0001-77
 Gestor: Schroder Investment Management
 Telefone para contato: (011) 3054-5153
 e-mail: alexandre.moreira@m.schroders.com.org.br

Responsável pela Auditoria Externa

Trevisan Auditores Independentes
 CNPJ/MF: 52.803.244/0002-97
 Telefone para contato: (21) 2509-9627
 e-mail: wulf@trevisan.com.br

Rio de Janeiro, 16 de março de 2005

Carlos Eduardo Gomes Villar
 Diretor de Administração e Finanças
Luiz Eduardo Waitz
 Presidente Executivo



POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

- | | |
|---|--|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Entidade Fechada de Previdência Complementar: Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev - Prevdata - 1715 2. Exercício: 2005 3. Ata do Conselho Deliberativo / Data Assembléia: Aprovada pelo Conselho Deliberativo na 102ª reunião extraordinária. 4. Plano de Benefício: Plano de Renda Vinculada - PRV 5. Meta Atuarial do Plano de Benefício:
Indexador: INPC Taxa de Juros: 6% a.a. | <ol style="list-style-type: none"> 6. AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado:
Carlos Eduardo Gomes Villar e Luiz Eduardo Waitz 6.1. Renda Fixa: Carlos Eduardo Gomes Villar 6.2. Renda Variável: Carlos Eduardo Gomes Villar 6.3. Imóveis: Carlos Eduardo Gomes Villar 6.4. Empréstimos: Luiz Eduardo Waitz 7. Mecanismo de Informação da Política aos Participantes:
Meio Eletrônico |
|---|--|

Quadro Resumo da Política de Investimentos da EFPC, segundo Regulamento Anexo à Resolução CMN nº 3.121/2003

Alocação dos Recursos	8. Margem de Alocação (inciso I, § 1º, Art. 7º do Regulamento Anexo)		9. Diversificação (inciso III, § 1º, Art. 7º do Regulamento Anexo)
	Lim. Inferior (%)	Lim. Superior (%)	
X.1 Renda Fixa	39	58	Exceto emissão Federal, limite máximo 10% sobre Patrimônio da Prevdata, ou 5% emissão, dos dois o menor
X.1.1 Carteira de RF com baixo risco crédito	39	58	Exceto emissão Federal, limite máximo 10% sobre Patrimônio da Prevdata, ou 5% emissão, dos dois o menor
X.1.2 Carteira de RF com médio/alto risco crédito	0	4	A Prevdata possui, aproximadamente, 4% do patrimônio em debêntures desta categoria. Não haverá novos investimentos.
X.1.3 Derivativos de Renda Fixa	0	0	"A realização de operações com derivativos de renda fixa, em bolsa de mercadorias e de futuros, poderá ser feita, desde que, exclusivamente, para fins de proteção, ""com garantia"", observados todos os dispositivos legais constantes da regulamentação em vigor que abranja as Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Para fins da verificação do enquadramento da Entidade à legislação em vigor, deverá o gestor externo enviar informativos semanais contendo, no mínimo: 1) o valor nominal dos contratos; 2) o valor do prêmio pago ou recebido acrescido dos custos; 3) o valor total das operações; 4) demonstrativos dos procedimentos de controle e de avaliação do risco de mercado e dos demais riscos inerentes às operações com derivativos. É vedada a realização de operações de venda de opções de compra a descoberto."
X.2 Renda Variável	32	40	A Prevdata atuará dentro dos limites estabelecidos na legislação em vigor. Dentro deste limite, não será computado o valor dos ativos em desalinho a legislação, e que fazem parte do Plano de enquadramento da Prevdata.
X.2.1 Carteira de Ações em Mercado	32	40	A Prevdata atuará dentro dos limites estabelecidos na legislação em vigor.
X.2.2 Carteira de Participações	0	0	A Prevdata não operará neste segmento de carteira.
X.2.3 Carteira de RV - Outros Ativos	0	11	A Prevdata possui, aproximadamente, 8% do patrimônio em ações de balcão/baixa liquidez adquiridas entre janeiro de 95 e março de 98, que fazem parte do Plano de Enquadramento e foram provisionadas à perda no encerramento do exercício de 2004.
X.2.4 Derivativos de Renda Variável	0	0	"A realização de operações com derivativos de renda variável, em bolsa de valores ou em bolsa de mercadorias e de futuros, poderá ser feita, desde que, exclusivamente, para fins de proteção, ""com garantia"", observados todos os dispositivos legais constantes da regulamentação em vigor que abranja as Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Para fins da verificação do enquadramento da Entidade à legislação em vigor, deverá o gestor externo enviar informativos semanais contendo, no mínimo: 1) o valor nominal dos contratos; 2) o valor do prêmio pago ou recebido acrescido dos custos; 3) o valor total das operações; 4) demonstrativos dos procedimentos de controle e de avaliação do risco de mercado e dos demais riscos inerentes às operações com derivativos. É vedada a realização de operações de venda de opções de compra a descoberto."

Quadro Resumo da Política de Investimentos da EFPC, segundo Regulamento Anexo à Resolução CMN nº 3.121/2003

Alocação dos Recursos	8. Margem de Alocação (inciso I, § 1º, Art. 7º do Regulamento Anexo)		9. Diversificação (inciso III, § 1º, Art. 7º do Regulamento Anexo)
	Lim. Inferior (%)	Lim. Superior (%)	
X.3 Imóveis	0	8	Não haverá aporte de recursos. Os recursos oriundos da venda de unidades serão alocados no segmento renda fixa.
X.3.1 Carteira de Desenvolvimento	0	0	A Prevdata não operará neste segmento de carteira.
X.3.2 Carteira de Aluguéis e Renda	0	8	Não haverá aporte de recursos. Os recursos oriundos da venda de unidades serão alocados no segmento renda fixa.
X.3.3 Carteira de Fundos Imobiliários	0	0	A Prevdata não operará neste segmento de carteira.
X.3.4 Carteira de Outros Investimentos Imobiliários	0	0	A Prevdata não operará neste segmento de carteira.
X.4 Empréstimos e Financiamentos	7	12	A Prevdata atuará dentro dos limites máximos estabelecidos na legislação em vigor.
X.4.1 Carteira de Empréstimos a Participantes e Assistidos	7	12	A Prevdata atuará dentro dos limites máximos estabelecidos na legislação em vigor.
X.4.2 Carteira de Financiamentos Imobiliários	0	0	A Prevdata não operará neste segmento de carteira.

10. Cenário Macroeconômico e Análise Setorial para Investimentos
(inciso VII, § 1º, Art. 7º do Regulamento Anexo)

A Prevdata contratou a empresa Risk Office para elaborar os cenários macroeconômicos, fazer as análises setoriais, entre outros. Estes cenários e análises irão nortear a avaliação dos gestores dos fundos exclusivos, além de nortear as alocações realizadas na carteira própria.

Em relação aos fundos exclusivos, os gestores têm liberdade para adotar cenários diversos do apresentado pela empresa contratada pela Prevdata, desde que fundamentem a escolha.

Os cenários elaborados pela consultoria Risk Office, e ratificados pela Prevdata, são os seguintes:

- Retorno real em Renda Fixa - curto prazo 8,50% e volatilidade 8,30%, medio prazo - 8,26% e volatilidade - 4,50%, longo prazo - 8,42% e volatilidade 4,10%.
- Retorno real em Renda Variável - curto prazo 10,20% e volatilidade 34,50%, medio prazo - 10,20% e volatilidade - 14,10%, longo prazo - 10,20% e volatilidade 5,70%.
- Retorno real em Empréstimos a Participantes e Assistidos - curto prazo 8,50% e volatilidade 0%, medio prazo - 8,26% e volatilidade - 0%, longo prazo - 8,42% e volatilidade 0%.

Retorno real em investimentos imobiliários - A Prevdata possui imóveis em *shopping centers* que, desde o lançamento, nunca foram locados, apesar dos esforços neste sentido. Estes imóveis oneram a carteira imobiliária, bem como reduzem a rentabilidade deste segmento de carteira. Em virtude disto, não consideraremos retorno real para o segmento. O objetivo da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo é de que haja empenho na venda das unidades

11. Objetivos da gestão

(inciso II, § 1º, Art. 7º do Regulamento Anexo)

A meta de rentabilidade é a variação do INPC + 6%a.a. Face ao déficit do plano de benefícios, a Prevdata não possui margem para investimentos de risco.

Todas as alocações são orientadas para ativos de baixo risco, bem como, para segmentos de menor exposição mercadológica.

A exposição ao mercado de renda variável explica-se pelo fato das carteiras terem sido constituídas a partir de 1999, e por isso, uma redução neste segmento será feita de acordo com a valoração dos recursos investidos, ou seja, a partir do momento que a Prevdata tenha alcançado, historicamente, o retorno do capital

empregado com remuneração, mínima, do índice atuarial. Além disto, aproximadamente 8% do patrimônio está imobilizado em ativos adquiridos no mercado de balcão / baixa liquidez. Tais ativos, são de difícil realização e aumentam a exposição da carteira ao segmento. Em face disso, foram provisionados à perda no encerramento do exercício de 2004.

12. Testes Comparativos e de Avaliação para acompanhamento dos resultados dos gestores e da diversificação da gestão externa dos ativos
(inciso V, § 1º, Art. 7º do Regulamento Anexo)

Os gestores são avaliados ao fim de cada semestre. Na avaliação, são observados, "tracking error" do fundo e/ou carteira administrada, o risco incorrido para obtenção do resultado, a estrutura interna de análise e acompanhamento de mercado e empresas, a estrutura de "compliance", o "turn-over" do fundo e/ou carteira administrada, a disponibilidade de informações, a consistência dos relatórios, os demonstrativos das movimentações e dos critérios de investimentos, o "rating" fornecido preferencialmente pelas agências classificadoras: Atlantic Rating, Moody's, Standard & Poor's, FitchIBCA, e Lopes Filho, a observância desta política, o cumprimento dos dispositivos legais pertinentes aos fundos de pensão, e a permanência dos gestores de recursos na instituição.

13. Critérios de Contratação - Administração de carteiras de renda fixa e renda variável
(inciso V, § 1º, Art. 7º do Regulamento Anexo)

1. Deverão ser convidadas a participar do certame somente instituições financeiras que apresentem, no mínimo, retorno nos últimos 36 (trinta e seis) meses igual ou superior ao benchmark desejado, dentro dos limites de risco estipulados pela Prevdata. Para fins de análise são utilizados os dados divulgados pela Anbid; e acompanhados pela empresa Risk Office.
2. Deverá ser enviada correspondência às instituições selecionadas, para que apresentem proposta de gestão com enfoque em pontos pré determinados pelo Conselho Deliberativo e pela Diretoria Executiva. É vedado o contato pessoal ou telefônico entre os membros da Diretoria Executiva e as instituições selecionadas. Dúvidas e esclarecimentos sobre o processo somente poderão ser recebidas e elucidadas por intermédio de e-mail, cuja cópia deverá ser fornecida aos demais concorrentes;
3. As propostas deverão ser abertas em sessão a se realizar em data e local pré-definidos, com a presença de todos os membros da Diretoria Executiva da Prevdata e pelo menos um membro do Conselho Deliberativo, da qual será lavrada ata.
4. A Diretoria Executiva deverá selecionar as cinco melhores propostas, entre aquelas recebidas, e encaminhar Relatório destinado ao exame e decisão do Conselho Deliberativo, contendo os critérios utilizados na pontuação da análise das

propostas, bem como disponibilizar para consulta do Conselho Deliberativo todo o material referente ao processo.

5. A critério do Conselho Deliberativo, poderão ser convocadas as instituições financeiras classificadas pela Diretoria Executiva, para melhor avaliação das propostas;
6. Competirá ao Conselho Deliberativo decidir sobre a contratação, em reunião ordinária ou extraordinária.

14. Estratégia de formação de preço - investimentos e desinvestimentos (inciso VI, § 1º, Art. 7º do Regulamento Anexo)

Caberá aos gestores dos fundos exclusivos definir a estratégia de formação de preço, investimentos e desinvestimentos. Os gestores têm liberdade para adotar cenários diversos ao apresentado pela empresa contratada pela Prevdata, desde que fundamentem a escolha.

A seleção de fundos, não exclusivos, será feita a partir de análise da mostra dos fundos acompanhados pela consultoria Risk Office, e também, que sejam cadastrados e divulgados pela Anbid.

15. Definição do padrão de cálculo da divergência não planejada e de controle interno:

Em atendimento à Resolução CMN nº 3.121, a Prevdata utiliza como medida de risco de mercado a divergência não planejada. Os parâmetros a serem utilizados para o cálculo dessa divergência são aqueles estabelecidos pela SPC em sua Instrução Normativa nº 4, de 28 de novembro de 2003. Eventualmente, se houver alterações nesses parâmetros, a Prevdata se adequará às novas diretrizes impostas pela SPC. Além do disposto na legislação em vigor, A Prevdata poderá fazer uso de outras medidas de risco, sem prejuízo às determinações legais em lei.

16. Observações:

17. Responsável, Local e Data

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 2005

Luiz Eduardo Waitz
Presidente Executivo

Carlos Eduardo Gomes Villar
Diretor de Administração e Finanças



Avenida Rio Branco, 108, 13º andar
Centro • Rio de Janeiro / RJ • CEP 20040-001
fone (21) 2507-7606
www.prevdata.org.br